**AVALIAÇÃO 1**

**Atenção: o objetivo desta avaliação é verificar a apreensão do conteúdo por parte do aluno. Ela deverá ser realizada sem consulta e num período máximo de 90 minutos. Cada resposta deve ter no máximo 15 linhas.**

**1) “A filosofia pode ser definida ao mesmo tempo como uma necessidade existencial e como um procedimento teórico-sistemático”. Explique essa afirmação!**

A filosofia é a busca pela sabedoria. Como o homem possui a *Imago Dei* em seu ser, é natural em sua existência a busca pelo conhecimento e entendimento das coisas. Podemos observar bem cedo nas crianças a característica do espanto. Elas se surpreendem e ficam maravilhadas com ‘simples’ elementos da criação. Portanto, a filosofia é tanto uma necessidade existencial, ao buscar o porquê das coisas, como um procedimento teórico-sistemático, uma sede epistemológica por organizar e estruturar aquilo que se conhece. E tendo conhecimento organizado, chega-se à sabedoria para aplicá-los nas situações da vida. Na Palavra, principalmente em Provérbios, vamos esses termos aparecendo juntos algumas vezes: conhecimento, entendimento e sabedoria. Não é à toa que elas são conhecidas como as três vias do saber, ou o Trivium, cunhado principalmente por Agostinho de Hipona.

**2) Em nossa articulação do conhecimento filosófico afirmamos que a filosofia se divide em três grandes áreas. Quais são elas? E do que cada uma delas trata?**

As três áreas de articulação do conhecimento filosófico foram didaticamente esquematizadas por Frame no chamado triperspectivo. Essas três grandes avenidas filosóficas têm, em Frame, o conceito derivado da Trindade. A ontologia, a epistemologia e a ética tratam respectivamente da realidade das coisas, do conhecimento e do comportamento. Como ninguém pode compreender realidade em sua totalidade, a mesma pode é compreendida em partes, ou em perspectivas. Dessa forma, na cosmovisão cristão, podemos enxergar o triperspectivo também como sendo o padrão normativo (Criador, Justo Juiz), o controle (Soberania, poder, transcendência) e a relação, o comportamento (relação com a criatura, imanência).

**3) O que é ontologia? Explique com suas palavras.**

Ontologia é o conceito que trada da realidade como ela é, como tendo significado pré-existente, da coisa em si mesma, do ente que carrega a essência, e não de uma essência que é formada a posteriori ou um significado que é atribuído ao objeto pelo sujeito.

**4) Explique resumidamente a revolução experimentada pela filosofia na modernidade.**

A revolução experimentada pela filosofia na modernidade nasceu em Descartes, com o criticismo moderno. Descartes mesmo ainda sendo um realista ontológico, passou a lançar dúvida sobre tudo, sobre os fundamentos da filosofia clássica. Ele transmutou o foco da objetividade para a subjetividade, da realidade para o pensamento. “Penso, logo existo”, disse ele. Kant aprofundou esse conceito, e lançou a revolução corpenicanica da filosofia. Rompeu com o realismo ontológico, inaugurando o anti-realismo. A partir desse momento, o pensamento e a subjetividade passam a ter preponderância sobre a objetividade e a realidade. É o sujeito quem determina o significado os objetos. Nietsche e Sartre foram os principais propagadores dessa corrente, que solapou conceitos absolutos e tornou a própria verdade como algo relativo.

**5) Como o teísmo e o criacionismo devem impactar uma proposta de ontologia cristã?**

O teísmo e o criacionismo devem combater não apenas o darwinismo, mas, mais profundo do que isso, colocar as coisas em seus devidos lugares. O povo de Israel, no contexto da escrita do pentateuco, enfrentava o politeísmo e várias filosofias falsas, que sempre ofuscam a realidade, embaçando a ordem criacional. Então, quando é dito que Deus criou *ex-nilio*, “No princípio, criou Deus”, sobre esse fundamento, esse pressuposto, demonstra-se que o cristianismo é ontológico. Antes das coisas existirem, o Criador já tinha significado para elas. A essência de tudo deriva do Criador. Quando foi dito “haja luz”, a luz já existia na essência do Deus da luz. Um Deus que é transcendente e imanente, está no trono do universo e em seus filhos, longe e perto, carrega os atributos da soberania e da pessoalidade, da diversidade e unidade, fixo e móvel ao mesmo tempo, apenas isso, já resolve questões filosóficas de anos e anos de escolas de pensamento que buscaram explicações para a realidade fora do Criador da realidade. A criação aponta para Deus, porque a realidade é ontológica, a essência da mesma leva à adoração ao Deus que tudo fez na terra, céu e mar.